

Influência na embebição da coloração de vagens e sementes de paricarana coletadas em Boa Vista, RR.

CARDOSO¹, Yara T.G.; GOMES¹, Hananda Hellen S.; SMIDERLE², Oscar J. & SCHWENGBER², Dalton R.

¹Graduanda de Agronomia na UFRR, Campus Cauamé, BR 174 Km 12, Boa Vista, Roraima. Bolsista PIBIC/CNPq, ²Pesquisador Embrapa Roraima, C.P. 133, 69301-970, Boa Vista, RR., e-mail: yara_cardoso33@hotmail.com; oscar.smiderle@embrapa.br

Palavras Chave: *Bowdichia virgilioides*, propagação, espécie florestal.

Introdução

A Paricarana (*Bowdichia virgilioides* Kunth.) é uma espécie arbórea florestal nativa do cerrado de Roraima. Sua madeira pode ser empregada como postes, cercas, embarcações e móveis de luxo. Em Roraima, a paricarana ocorre no tipo de savana denominada Baixo Surumú, onde predominam regiões de média e baixa altitude, árvores isoladas, presença de lagoas temporárias e igarapés (SILVA, 1997). Essa espécie é encontrada também nas regiões nordeste e centro-oeste brasileiro, onde é conhecida pelos nomes populares de: sucupira-do-campo, angelim-amargoso, coração-negro (ALMEIDA *et al.*, 1998). Os frutos são legumes, indeiscentes, achatados, contendo pequenas sementes de 3 a 5 mm de comprimento, apresentando coloração avermelhada (LORENZI, 1992). As sementes de paricarana apresentam dormência tegumentar, um tipo de dormência bastante comum em espécies da família das Fabaceae, que parece estar ligada à intensidade da cor apresentada. Este trabalho teve o objetivo determinar coloração de vagens e sementes de paricarana obtidas em Roraima quanto a embebição.

Material e Métodos

A pesquisa foi realizada no Laboratório de Análise de Sementes (LAS) da Embrapa Roraima em Boa Vista, (RR). Vagens coletadas em janeiro 2014, numa árvore de paricarana em Boa Vista, apresentavam variação na tonalidade de vermelho. Assim, por comparação visual, foram separadas 100 vagens de coloração vermelho escuro e 100 de vermelho claro. Dez vagens de cada tonalidade foram medidas quanto ao comprimento e largura. As 100 vagens de cada coloração foram abertas para a retirada das sementes. As sementes de cada vagem foram quantificadas e classificadas quanto a coloração (vermelho escuro e vermelho claro). Obteve-se também a massa de 100 sementes de cada coloração pela pesagem destas. Sementes vermelho claro e vermelho escuro, foram submetidas a imersão em água quente, a 100 °C por 10 segundos conforme Smiderle & Schwengber (2011). Em seguida foram colocadas para embeber sobre papel-filtro umedecido em caixas “gerbox”. Os dados obtidos foram tabulados em planilhas excel.

Resultados e Discussão

Os resultados obtidos indicaram que as sementes de paricarana que apresentaram coloração vermelho escuro eram mais leves (1,69 g) do que as que apresentavam coloração vermelho claro (2,02 g), independente da coloração das vagens de origem. As medidas médias verificadas nas vagens variaram de 4,3 a 5,8 cm para comprimento, e de 1,1 a 1,3 cm para largura, sendo constatada uma vagem com seis sementes. Nas vagens escuras o percentual de sementes vermelho claro foi crescente com o número de sementes por vagem. As vagens, vermelho claro ou escuro, com duas sementes apresentaram maior percentual de sementes vermelho claro (Tabela 1). Verificou-se variação no número de

sementes (2, 3, 4 e 5) por vagem.

Tabela 1. Valores percentuais médios de sementes de paricarana obtidas em vagens de coloração vermelha e classificação da cor das sementes por vagem

	2*	3*	4*	5*
Coloração sementes Vagens Claras				
Vermelho escuro	43,5	50,1	50,0	0,0
Vermelho claro	56,5	49,9	50,0	100,0
Vagens Escuras				
Vermelho escuro	43,6	34,7	30,0	0,0
Vermelho claro	56,4	65,3	70,0	100,0
Classificação por cores das sementes nas vagens				
Vagens claras				
Vermelho escuro	25,8	26,7	0,0	0,0
Vermelho claro	38,7	26,6	0,0	0,0
Escuras e claro	35,5	46,7	100,0	100,0
Vagens escuras				
Vermelho escuro	23,1	8,0	10,0	0,0
Vermelho claro	35,9	32,0	50,0	0,0
Escuras e claro	41,0	60,0	40,0	100,0

*2;3;4;5= número de sementes por vagem.

A embebição das sementes, aos dez dias foi de 1 e 11% para sementes claras e escuras, respectivamente. Para sementes tratadas obteve-se 88 e 98%, respectivamente para sementes vermelho claro e v. escuro de paricarana.

Conclusões

Vagens de paricarana de coloração escura apresentam maior percentual de sementes claras, com maior massa de 100 sementes e sementes escuras embebem antes que as sementes vermelho claro.

- ALMEIDA, S.P.; PROENÇA, C.E.B.; SANO, S.M.; RIBEIRO, J.F. **Cerrado: espécies vegetais úteis**. Planaltina: Embrapa-CPAC, 1998. 464p.
- FERREIRA, D. F. Sisvar: A Computer Statistical Analysis System. **Ciência e Agrotecnologia**, Lavras. V. 35, n.6, p.1039-1042, 2011.
- LORENZI, H. **Árvores brasileiras**. São Paulo: Plantarum, 1992. 368p.
- SILVA, E.L.S. A vegetação de Roraima. In: BARBOSA, R.I.; FERREIRA, E.J.G.; CASTELLÓN, E.G. (Eds). **Homem, ambiente e ecologia no Estado de Roraima**. Manaus: Inpa, 1997. p.401-415.
- SMIDERLE, O.J.; SCHWENGBER, L.A.M. Superação da dormência em sementes de paricarana (*Bowdichia virgilioides* Kunth.). **Rev. bras. sementes [online]**. 2011, v.33, n.3, p. 407-414.